

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) apresenta:



8^a
JORNADA
DO PATRIMÔNIO
CULTURAL DE
MINAS GERAIS
2021

CAMINHOS DO PATRIMÔNIO:
CONTEMPORANEIDADE
E NOVOS HORIZONTES

A CULTURA LOCAL E SEUS PATRIMÔNIOS

Atualmente no Município de Pouso Alegre, Minas Gerais, possuímos 23 bens tombados e 1 bem registrado. O tombamento é o instrumento de proteção do bem cultural que impede a sua destruição e a descaracterização, delimitando seu entorno de proteção.

CASA DA CULTURA MENOTTI DEL PICCHIA - TOMBADA COMO ANTIGA ESTAÇÃO

A antiga Estação Ferroviária pertencia à Viação Férrea do Sapucaí, que ligava Soledade de Minas à Estrada de Ferro Central do Brasil. Depois de desativada a ferrovia, o prédio funcionou como armazém. Em 1986, um Termo de Permissão de Uso do prédio entre a extinta Rede Ferroviária e o município foi firmado. Em 1988 foi reformado para abrigar a Casa da Cultura Menotti Del Picchia. Em 2017 passou a sediar também a Galeria Artigas. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / Instagram

CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA JUSCELINO KUBISTCHECK DE OLIVEIRA



Foto: @cleidiane_sza / instagram

Inaugurado em 29 de junho de 1918, o prédio foi construído para abrigar a Escola Normal Santa Dorotheia que funcionou até 1975. Em 1978, passou a sediar o Conservatório. Em 1987, o prédio sofreu um incêndio e foi restaurado. Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.

TEATRO MUNICIPAL

O edifício de estilo eclético, foi construído entre 1873 e 1875, ano de sua inauguração. Durante um período funcionou como rádio, cinema, cadeia, delegacia e loja de imóveis, atualmente como Teatro Municipal. Reformado em 2011 foram restituídas as cores originais. Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / instagram

OBELISCO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Foto: @cleidiane_sza / Instagram

O Obelisco é um marco religioso construído em homenagem devocional ao 50º aniversário da Proclamação do Dogma de Imaculada Conceição, erigido na Praça Senador José Bento. Foi inaugurado em 8 de dezembro de 1904. Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.

ESTATUA DO BANDEIRANTE FERNÃO DIAS

Construída a pedido do DNER, a estátua foi inaugurada em 1962 em homenagem à Rodovia que leva o nome do bandeirante. Com 20 metros de altura, foi esculpida em pedra-granito maciça por um artista carioca de nome desconhecido. Seu transporte do Rio de Janeiro a Pouso Alegre foi feito em duas carretas. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.



Foto: Lucas Soares / G1

ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA



Foto: @cleidiane_sza / instagram

O prédio possui arquitetura eclética, destaca-se a escada de madeira, construída por carpinteiros italianos no hall de entrada, sendo inaugurado em 1927 para abrigar o Seminário Diocesano. Com a mudança do Seminário, o arcebispo da época, Dom José Dangelo Neto, vendeu o imóvel ao Estado, onde passou a funcionar a Escola, em 1969. Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / instagram



CASA DOS JUNQUEIRAS

A residência traz estilo neocolonial, mistura outros estilos em voga na época, sendo particular pertencente à família Junqueira, construída em 1927. Hoje o imóvel pertence à Prefeitura. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.

CLUBE LITERÁRIO E RECREATIVO DE POUSO ALEGRE



Foto: @cleidiane_sza / instagram

Com traços de arquitetura quase centenária o Clube Literário foi Inaugurado em 7 de abril de 1926, seus traços pertence intactos desde a inauguração. O clube é referência cultural artística do município, foi ponto de encontro de poetas, historiadores e amantes da cultura literária que ali se perpetuavam.

CENTRO CULTURAL CLEONICE BONILLO FERNANDES – TOMBADO COMO PRÉDIO DO ANTIGO FÓRUM ORVIETO BUTTI

Com elementos decorativos nas fachadas o Antigo Fórum Orvieto Butti foi inaugurado no dia 20 de janeiro de 1923. No prédio funcionou a Câmara Municipal até 1981 e o Fórum até 2011, foi em 2012, a Secretaria de Estado de Minas Gerais cedeu ao município a cessão de uso do imóvel. Mas foi em 2013 que a Biblioteca Municipal “Prisciliana Duarte de Almeida”, mudou-se para o prédio. Poucos anos mais tarde, em 2017, o prédio foi inaugurado como Centro Cultural Cleonice Bonillo Fernandes abrigando não só a Biblioteca como também, a Superintendência de Cultura e Superintendência de Esportes.



Foto: @cleidiane_sza / instagram

ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR JOSÉ PAULINO

Em 16 de dezembro de 1906, foi criado o Grupo Escolar de Pouso Alegre, a primeira escola da cidade. Em 6 de agosto de 1912, foi inaugurado um novo prédio e tempos depois foi denominada Escola Estadual Monsenhor José Paulino, em homenagem ao reverendo José Paulino de Andrade. O prédio foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / instagram

PALÁCIO EPISCOPAL



Foto: @cleidiane_sza / instagram

Com estilo simples e despojado, primando pela simetria dos detalhes o Palácio foi inaugurado em 10 de agosto de 1922. Seu primeiro habitante foi Dom Otávio Chagas de Miranda, que autorizou sua construção em substituição à antiga residência (Colégio São José). Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.

FONTE LUMINOSA

Com beleza das formas e multicores a fonte traz marcos da época como símbolo da modernidade emergente e ainda é tradicional local de lazer. Projetada e executada por Tônico Beraldo (Antônio Corrêa Beraldo) a Fonte foi inaugurada em 07 de setembro de 1935, Dia da Independência. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999, Decreto nº2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / instagram

CATEDRAL METROPOLITANA



Foto: @cleidiane_sza / instagram

Com seu interior amplo é ricamente decorado com colunas e abóbodas características do estilo neorromânico a Catedral foi construída no mesmo local da antiga matriz, Inaugurada em 1857 e demolida em 1947. A pedra fundamental foi colocada em 06 de maio de 1948. A construção foi realizada em duas etapas, a primeira parte foi inaugurada em 04 de agosto de 1949 e a segunda parte (frontal) em 05 de abril de 1952. A sagração se deu em 03 de agosto de 1980. Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.

BENS DA ZONA MILITAR



Foto: Aliander da Silva Costa

Capela Nossa Senhora Aparecida

A Capela Nossa Senhora Aparecida conhecida como Capela da Remonta é um bem pertencente à Zona Militar. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999.

Caixa D'água de Metal

Bem pertencente à Zona Militar. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999.

Antigo prédio do Colégio Diocesano

Em 08 de setembro de 1899, foi fundado o Ginásio Diocesano São José, dedicado à instrução de meninos, na chácara onde funcionava o antigo Colégio Mendonça (hoje 14º GAC). Bem pertencente à Zona Militar. Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.



Foto: Aliander da Silva Costa



Foto: Aliander da Silva Costa

SANTUÁRIO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 04 de janeiro de 1903 os missionários do Coração de Maria que se instalaram em Pouso Alegre lançaram a primeira pedra do Santuário. Sua construção é de tipologia arquitetônica eclética neogótica assentada em nível da rua. Foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / instagram

CAPELA DE SANTA DOROTHÉA



Foto: @cleidiane_sza / instagram

O lançamento da primeira pedra foi em 1922, a data da inauguração é de 07 de outubro de 1926. Pertence atualmente à Arquidiocese de Pouso Alegre. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.

CAPELA DE SANTA TEREZINHA



Foto: @cleidiane_sza / instagram

A Capela é uma réplica da igreja do convento de Lisieux (França) em tamanho reduzido, onde viveu Santa Terezinha. A planta baixa original veio da França. No seu interior encontram-se relíquias da Santa. Foi inaugurada no dia 30 de outubro de 1933, a data do lançamento da primeira pedra foi de 30 de setembro de 1932. O prédio foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural, em reunião no dia 23 de março de 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.

CAPELA DE SÃO BENEDITO

Construída por escravos foi à primeira capela chamada de Capela do Rosário, foi inaugurada em 1832. Em 1878 a Capela do Rosário foi demolida e reconstruída onde se encontra a capela atual, no centro da praça. Em 1921 foi reformada e aumentada, passando a pertencer à Irmandade do Rosário com o nome Capela de São Benedito (nome atual). A Capela de São Benedito pertence à Arquidiocese de Pouso Alegre. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / instagram

CAPELA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

De tipologia eclética neoclássica, a Capela encontra-se em ampla praça em parte alta da cidade e com ampla visão da mesma. De propriedade da Arquidiocese de Pouso Alegre.

a Capela foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.



Foto: @cleidiane_sza / Instagram

ÁRVORE GRANDE, ESPÉCIE “ÓLEO DE COPAÍBA”



Foto: @cleidiane_sza / Instagram



Com aproximadamente 100 anos a Copaíba é uma árvore nativa em todo o Brasil e atinge grandes proporções. Ninguém sabe se a grande Copaíba foi plantada ou nasceu ao acaso no local dando a importância para a região porque deu origem ao nome do bairro e é uma referência na cidade. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 1999. Decreto Municipal nº 2348/99.

SINOS DA CATEDRAL METROPOLITANA



Foto: Aline Cristina Araújo

Conjunto formado por três sinos, de tamanhos e períodos diferentes, constados por inscrições escritas em relevo sobre os sinos.

O Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural aprovou o tombamento em dezembro de 2012. Decreto 4025/2013.

CARMELO SAGRADA FAMÍLIA

Nascido de uma promessa O Carmelo da Sagrada Família teve sua construção iniciada em 1954, por iniciativa do Cônego Delfim Ribeiro Guedes, de Madre Maria Imaculada (carmelita priora da fundação) e de outras dezenas de benfeitores que ajudaram em todo o processo. Somente em 1957 o mosteiro foi ocupado pelas irmãs carmelitas, a construção da Capela aconteceu em 1958 e se estendeu até 1975, enquanto os outros anexos e adequações necessárias foram finalizados somente em 1984. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 29/05/2019 por meio do Decreto nº 4989/2019.



<http://www.diocesedacampanha.org.br>

MONUMENTO EM HOMENAGEM A PRESCILIANA DUARTE DE ALMEIDA

Presciliana foi à primeira mulher a integrar o grupo de letrados da Academia Paulista de Letras, ficou conhecida por seu projeto de Reforma Constitucional do Império que recebeu o seu nome. Em 1893, casando-se com Sílvio de Almeida, acompanha o marido a São Paulo, em contato com a roda de intelectuais com os quais seu marido convivia, Presciliana desenvolve e aperfeiçoa seu espírito e cultura. Autodidata, teve brilhante e definitivo aparecimento nas letras. Foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Pouso Alegre em 2019. Decreto nº 5012/2019 de 01/08/2019



Foto: @cleidiane_sza / instagram



BENS REGISTRADOS



Fotos: Marcelo Openheimer/Ascom PMPA

PASTEL DE FARINHA DE MILHO

O pastel de farinha de milho é uma construção do Sul de Minas, em especial de Pouso Alegre. É um modo de fazer com surgimento no século XIX, que vem da tradição, da repetição, e se desenvolveu a partir do cotidiano. A receita da massa leva farinha de milho, polvilho azedo, sal e água. O modo de fazer foi registrado como patrimônio imaterial pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural. Decreto Municipal nº 3405/10.